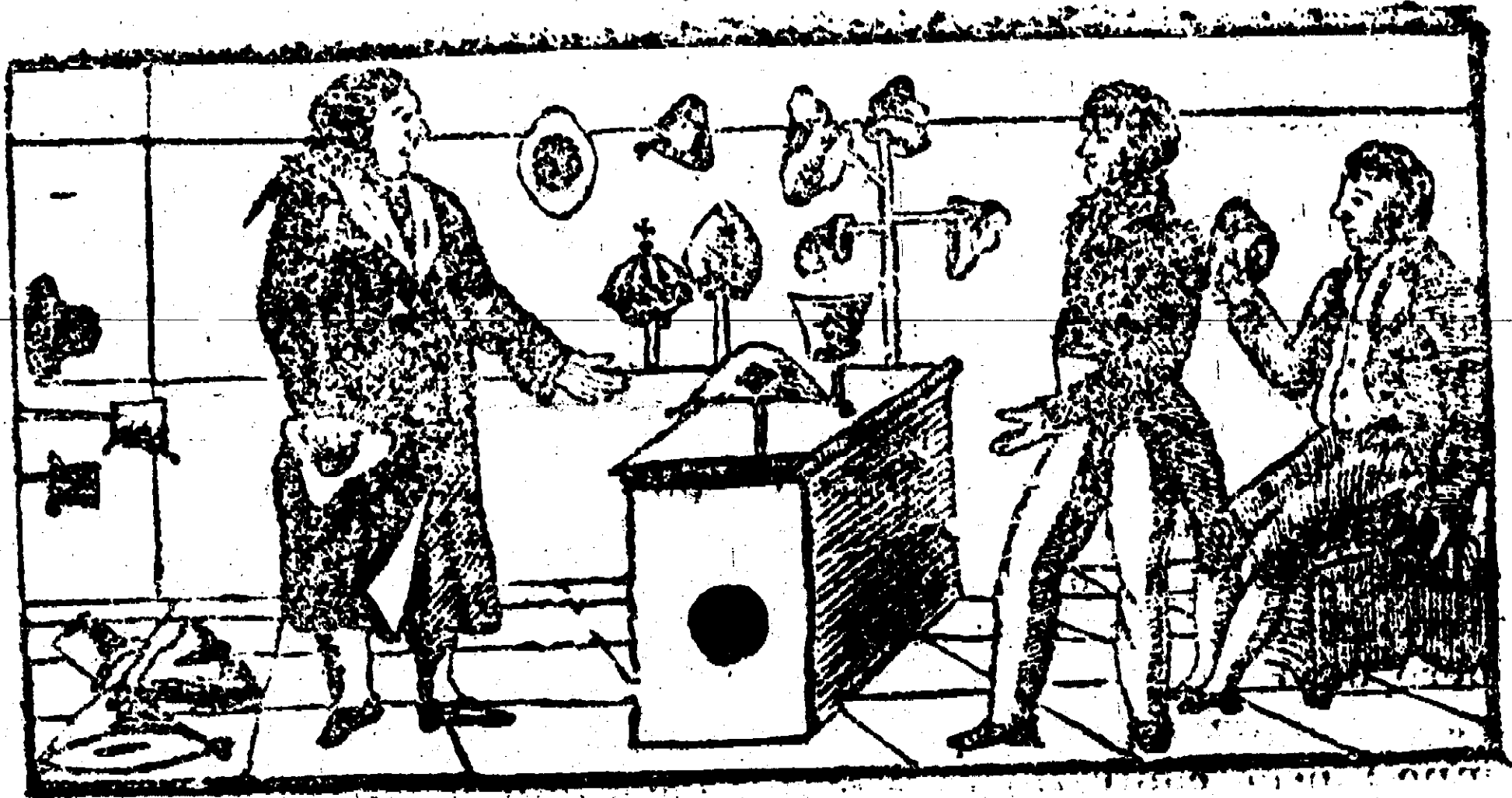


O
CARAPUCEIRO

20 DE SETEMBRO
DE 1839



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
Percere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta tolha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Bellas cousas do Methodismo.

Acertando de ler o *Esboço Moral e Politico dos Estados Unidos d'America do Norte* por *Achilles Murat*, huma das obras mais estimadas deste genero, deparei com galantes noticias a cerca da celebre *Seita* dos *Methodistas*; e não pude resistir ao desejo de traduzir alguns trechos para conhecimento, e recreio dos meus illustres Leitores. No cabo desses extractos irãõ as minhas humildes reflexões. — Huma, ou duas vezes por anno (diz o Sr. *Achilles Murat*) estabelece-se em cada districto o que se chama hum *Camp meeting*, ou *assembléa do campo*. Para este effeito escolhem no bosque hum lugar propicio, geralmente á margem d'hum rio, ou junto á alguma fonte. Limpão hum grande espaço circular de baixo da sombra antiga dos gigantes da floresta, e ali assentaõ troncos d'arvores serrados á maneira de bancos, onde se coloca tambem huma especie de tribunas de sermões, ou pulpitos, cada hum dos quaes possa accomodar doze pregadores

ao mesmo tempo: mas o lugar mais notavel desse templo rustico he o *penn*, aprisco, ou *sancta sanctorum*.

„ He este hum sitio de obra d'humaduzia de metros quadrados, fechado como hum curral d'ovelhas, e alcatifado de palha fresca até a altura de hum pé. Todas as familias religiosas vaõ, ou mandaõ previamente plantar sua barraca de redor do lugar limpo, de maneira que no tempo marcado para essas reuniões, o bosque assemelha-se a huma aldeia de choupanas campestres, muito parecidas com as barracas d'hum regimento de cavallaria com a excepção de não serem taõ regulares.

„ No dia aprazado, geralmente em hum Domingo, as familias chegaõ tumultuosamente a cavallo, em carros, em seges, ou a pé, levando as suas camas, seus moveis, e utencilios de cozinha: cada hum toma conta da sua choupana, como se ali devesse morar por alguns mezes. Todos os pregadores *Methodistas*, exortadores, anciãos (*elders*) corredores de circuitos, &c.,

naõ se descuidaõ de concorrer ali na distancia de cem milhas de redor. O bispo, ou o pregador local, ou o *circuit rider*, conforme ás circunstancias, começa a cerimonia, dando hum psalmo, que he cantado pelo povo: segue-se hum oração, depois hum, dous, ou trez sermões, segundo a inspiração dos pregadores, que enchem o pulpito. Desta maneira continua o serviço quasi sem interrupção por cinco, ou seis dias: naõ quero dizer com isto, que todos estejam a ouvir, ou a pregar por todo esse tempo; pelo contrario cada hum faz o que lhe parece, tomando a parte, que quer nas devoções, ou naõ se importando absolutamente com ellas. „

„ Há hñr lugar escolhido para os moços d'ambos sexos, a fim de se cortejarem, e predisporem seus casamentos: e em verdade nada há mais poetico, do q' vaguear pelas sombras da floresta ao clarão da lua, ouvindo de longe o canto dos hymnos, ou a eloquencia furiosa dos inspirados, de parceria com hum joven, cujos sentidos estaõ todos agitados, cuja razão está abalada por esse tumulto, em quanto que sua mãe a considera occupada em orações. A piedade no coração da mulher exerce hum doce influencia; que a dispõe a amar, e naõ he para admirar, que nesses passeios, e andancias nocturnas se dirijão preces a outrem, que naõ a Deos, e se obtenhaõ outros favores diferentes da graça do Espirito Sancto. „

Com effeito hum campo *meeting* he hum excellente lugar para toda laia de negocios; he hum ponto de reunião para vadios, e rapazolas, para os que tem negociadas, que propor, ou concluir, e para os candidatos, que ali vão arranjar votos nas Eleições. Cada hum cuida em seus negocios, dorme, come, galanteia as damas, compra hum cavallo, exalta, ou abate a hum candidato. O lugar sancto está deserto; reina o silencio pela primeira vez em torno do pulpito; a lua cheia, bem no

meio do seu curso; está assombrada por huma nuvem passageira, tudo parece convidar ao repouso, e suspensão dos trabalhos, quando hum pregador, solitario, e de joelhos no fundo do tal pulpito ergue-se vagarosamente, he assallado da inspiração, entoa hum hymno, a principio com voz fraca, mas vai crescendo gradualmente até chegar bem de pressa á melodia de Stentor. „

Algumas almas piedosas vão outra vez assentar se nos bancos, chegaõ outros pregadores, e a curiosidade reproduz logo hum auditorio. Segue-se hum oração entusiastica, e pathetica, na qual se pede aos sanctos, orem pela conversão dos pobres peccadores, que ali estaõ. Essa oração lhes representa a grandeza da misericordia de Deos, as penas do inferno, exortando-os a que abraõ mão do falso pejo, e vão fazer confissão diante de seus irmãos. Erguem-se cinco, ou seis, e caminhaõ lentamente para o *sancta sanctorum*, e á vista de tantos convertidos o pregador energumeno enflama-se mais, e mais, ordena a dous sanctos, que vão orar com cada hum dos que chegaõ de novo. Põe-se o neophyto de joelhos sobre a palha, suspirando, accusando-se das suas culpas, chorando, e soluçando ao mesmo tempo que hum sancto de cada lado, e tambem de joelhos lhe berra na orelha, que lhe toca, huma descripção a seu modo da gloria de Deos, e da maldade de Satanás. Essas desoito, ou vinte pessoas, homens, e mulheres misturados no tal aprisco fazem hum açougaria, que se pode ouvir na distancia d'algumas milhas: todos gritaõ, cantaõ, resaõ, choraõ, e pregaõ simultaneamente. As corujas, e mochos, atrahidos do cheiro das cozinhas, lhes respondem do alto dos arvoredos, até que fogem espavoridas com aquella algazarra, a que naõ podem igualar. „

Entre tanto huma moçoila vagueára pelos bosques com o seu amante, e se

demorára mais , do que supunha ; por que o tempo vâa para quem se vê a sós com o objecto amado, pela primeira vez na primavera da vida, sonhando em huma união querida seculos de felicidade , e gozando da realidade em declarações apaixonadas. A menina tornára a si com a matizada, lidaõ-lhe n'alma mil pensamentos , todo o systema nervoso se lhe convulsa ; apodera-se do medo ; julga-se condemnada , logo depois convertida : entra no recinto sagrado , e presto a accomettem convulsões histericas : ella grita , caipe-se , chora , soluça , e rola sobre a palha em horroroso delirio. Entaõ os assistentes , os pregadores , e os sanctos augmentaõ a herrarria , e o povo grita *Amen*. Cresce espantosamente o alarido : taõ sincera , e exemplar conversaçõ não deve ficar escondida nas trevas da noite : vem logo archotes de madeiras resinosas , que illuminaçõ estas scenas de horror. ,,

„ A mãi , e irmãs da rapariga accodem ao tumulto ; mas em vez de a socorrerem , admiraõ a misericordia de Deos , que se aprouve de a chãnar para a classe dos sanctos. Ellas ajuntaõ as suas vozes ás do povo , e não a conduzem á sua cabana , se não quando tem de todo perdido os sentidos. No outro dia a moça considera-se sancta , e que já não está mais sujeita a peccar , faça alias o que fizer. Além disto ella dá a sua experiencia (que assim lhe chamãõ) para edificaçõ da comunidade , e relatará em publica , por que caminhos tortuosos o Senhor se dignou de a chamar a si , exortando ás outras , que sigãõ o seu exemplo. ,,

„ He taõ forte sobre os nervos o poder da imitaçõ , que raramente appareccia huma conversaçõ destas , sem que outras mulheres cáhiaõ tambem em hesterismo. Muitas vezes obra de vinte pessoas de toda a idade , sexo , e cõr , põe-se a rolar promiscuamente sobre a palha com õlhos arregalados , a bocca cheia de espuma no meio dos sanctos ,

que oraõ ; cantaõ ; soluçaõ , e choraõ de gosto por ver taõ assignalado triunfo obtido contra o diabo. ,,

„ O Methodismo tudo anivella , de maneira que muitas vezes se vê huma negra velha pregando a seu senhor , e hum negro fazendo bençaõs , e exorcismos a sua yáyázinha. Não imagineis , que zombo , ou que vos fallo das farsas de Saint-Medard , que tanta bulha fizeram no tempo de Voltaire: e o que dirieis , quando soubesseis , que em hum povo taõ eminentemente sisudo esta sceita he a mais espalhada , e talvez conte mais seguidores , do que nenhuma outra ? ,,

Ora eis aqui , meus caros , e respeitaveis Leitores qual a bella Religiaõ , que nos pretendem encampar por cá os Srs. Missionarios Methodistas , dos quaes já existe huma sucia no Rio de Janeiro , e já ouvi dizer (valha a verdade) que alguns desses Srs. tambem se achãõ em Pernambuco encarregados da mesma tarefa. Que Religiaõ , por huma parte taõ patusca , e por outra taõ extrema , e estupidamente ridicula ! Que guapo mimmo nos querem fazer introduzindo-nos por cá a Sceita dos Methodistas ! A nossa mata da Meroeira parece-me hum sitio bem azado para a celebraçõ de hum *Camp meeting*. Que sucia , que patuscada , que pagodes pelas barraquinhas ! As nossas jovens methodistas vaguearãõ pelos bosques em companhia de seus respectivos gamenhos , e ali receberãõ excellentes lições de moral , &c. &c. : e não será cousa digna de se ver , e ouvir homens , e mulheres , moços , velhos , e meninos , tudo em hum curral juncado de palhas , tudo cantando , chorando , herrando , urrando , e compondo huma orchestra digna de todos os diabos ?

Que de sanctinhas não teriamos por cá ! Quem deixaria de ir á Meroeira , a o *sancta sanctorum maganorum , et patuscorum* para papar tous petiscos , despejar boas garrafas , namores , bras

ganhar cavallos, vender, e comprar, arranjar votos nas eleições, dar huma groza de pulos, de berros, e de coices, tudo para maior gloria de Deus, e salvação das almas! Que bello, que jucundo, e até decoroso não seria para mim o ver a minha negra mãe Catharina tomar huma attitude assy por modo de Missionario do Varatojó, e eu muito serio, e de braços cruzados ouvindo lhe hum sermão ascetico, recheado de movimentos oratorios sem levata a chicote até o pulpijo da coziaba, lugar proprio, e theatro digno de taes Massilons femeas!

Como não seria edificante o vermos, por ex., pai Mané, ordinariamente bebado, como hum cacho, plantado em presença de yá-yá Mariquinhas, armado d'hum ritual (de Bacho) muito grave, e circumspecto recitando psalmos, preces, e orações, e lançando a sua usnada benção sobre a humilde sanctinha, a fim de lhe obter as graças do Altissimo! Ditosa Religião, admiravel Scita, bem conforme ás luzes do seculo! Religião, em que obtem-se a graça Divina, e a justificação por meio de bons pagodes, de gritos, de berros, de coices, d'espojadellas, e desmatos! Religião, onde qual quer torna-se sancto fazendo o papel de bebado, ou d'energumeno, e depois desse acto pode a seu gosto praticar o que lhe parecer; por que ficou com o corpo fechado para toda laia de peccados! Religião em fim, em que o Ministerio Sacerdotal pode ser exercido por pai Mané, e até por mãe Catharina! *Ditosa condição ditosa gente!*

Tal he a scita, que esses Srs. Missionarios pretendem substituir ao Culto de nossos Pais, ao respeitavel Culto Catholico Romano! E haverá homem, que, tendo o juizo em seu lugar, esteja por semelhante troca? O que há em o nosso Culto, que não seja grave, serio, augusto, e sacrosanto? Quem já vio na sancta Religião de nossos Pais essas patuscadas de *Camps meetings*, esses regaboles, esses urros, essas algazarras, essas espojadellas promiscuas de homens, e mulheres, em fim tanta extravagancia, tanta ridicularia, que revolta o senso commum?

Causa riso, e causa raiva pretenderem os Srs. Methodistas, que nós Brazileiros, abjuremos a solemne, augusta, magestosa, e venerabilissima Religião Catholica Apostolica Romana para abraçarmos huma Scita brutal, e estúpida, cujo culto pouco dista das Bachanaes, e Saturnaes do Paganismo!!! O que

não declamão esses Missionarios contra a confissão auricular, que he hum dos mais proficuos Sacramentos da nossa Santa Madre Igreja! Entre tanto admittem a confissão publica no meio de gritos, e berrarias. De duas huma, ou taes confissões são sinceras, e verdadeiras, e neste caso mil torpezas, e peccados nefandos deveráo causar grave escandalo, e fazer corar de pejo as faces das donzelas, que estiverem presentes, &c. &c., o que he imminantemente immoral, ou serão feitas *pro formula*, saltando-se á verdade, fazendo cada hum alarde de suas boas accões, e ahí temos huma hypocrizia ridicula, e hum verdadeiro insulto á Divindade.

Acresce a perigosa erronea, e detestavel maxima de que hum Methodistu huma vez sanctificado por meio de berros, contorsões, lagrimas, caramunhas, e outras bugarias do mesmo jaez, he sancto, e faça o que fizer, já não comette peccado. Que bella doutrina para auctorizar os maiores crimes! E he esta a sabedoria, que nos vem trazer os Srs. Methodistas? Viráo ensinar os nosso escravos a pregar-nos sermões, a exorcismar-nos, &c. &c.? Pretenderáo fazer-nos a mercê de tornar as nossas caras patricias energumenas, revolvendo-se sobre a palha de mixtura com rapazes, e até ahí com qual quer moleque?

De quantos insultos nos tem feito varios estrangeiros, nenhum me parece tão grave, e insuportavel, como o dos taes Srs. Missionarios Methodistas; como se o Brazil fosse huma horda de Caribbas, ou Hotentots, como se o Evangelho nos fosse desconhecido, como se não tiveramos a ventura de possuir aquella mesma Religião da qual dizia o grande Lord Bayron ser a unica, onde resplandecia a luz da verdade, Religião, maravilhosa sobre a qual assim se exprimia o profundo Thomas Moore: *Salve, Igreja unica, e verdadeira, que es o caminho unico da vida, cujos tabernaculos só não conhecem a confusão das lingoas!* A minha alma repousa á sombra de teus sanctos mysterios, &c. &c., -- Srs. Methodistas, cá no nosso Brazil outro officio. Nós não carecemos de quem nos venha ensinar farsas, e mascaradas, e estabelecer pagodes de energumenos, nem queremos pais Matheos, e mãis Catharinas pregadores apostolicos. Os Brazileiros Deos louvado, tem bastante senso para desprezar taes bugarias. Vivão em paz no meio de nós; mas não nos insultem.